

Jovem Profissional do Mês

Janeiro 2024



Margarida Natal Mendes

Licenciada em Economia pela Universidade do Minho, com Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente pela Universidade do Porto. Enquanto consultora na Aliados Consulting desenvolve estudos e estratégias dentro do espectro da Sustentabilidade e Economia do Ambiente para organizações como Sonae, Super Bock Group, Garcia Garcia, Futebol Club do Porto, entre outras. Destaca-se a coordenação da candidatura do Município de Santo Tirso à seleção como território piloto no âmbito do projeto europeu Shared Green Deal, na área de economia circular e o projeto Eco Compras, financiado pelo Fundo Ambiental, dedicado à capacitação das organizações públicas em todo o país na temática da Compras Públicas Ecológicas.

1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Gosto de me referir a resíduos como recursos passivos, ou seja, recursos que existem que, se pensarmos bem, numa grande maioria dos casos, têm potencial para se tornarem ativos. Nesta ótica, os recursos passivos são, na essência, bens físicos, que podem ser convertidos em benefícios económicos futuros, ou seja, em recursos ativos. Esta janela de oportunidade representa, na minha opinião, um futuro de desenvolvimento económico promissor – um futuro mais respeitoso e responsável para a nossa sociedade e para o planeta que habitamos. Esta é a minha principal motivação no setor dos resíduos. Contudo, a paixão está em considerar divertido e curioso este processo de transformação de algo que tem uma conotação negativa e muitas vezes depreciativa como os resíduos para algo novo e com valor acrescentado.

2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

A minha história com o mundo dos resíduos iniciou em 2019 quando estava a realizar um Youth Exchange, um projeto financiado pelo programa Erasmus+, no norte de Itália. Nesta aventura, tive o prazer de conhecer um senhor chamado Fabrizio que me deu a conhecer o conceito de economia circular. Foi precisamente neste momento que a semente foi plantada.

Jovem Profissional do Mês

Janeiro 2024



Daqui floresceu o meu interesse em estudar economia circular, inclusive decidi tirar um Mestrado que me aproximasse mais da área, na Faculdade de Economia do Porto. Mais tarde, a minha tese incidiu sobre a temática numa ótica prática, através de um estágio que realizei no Departamento de Desenvolvimento Económico no Município de Guimarães. Com esta experiência pretendi perceber como seria possível criar um canal de comunicação que exponenciasse simbioses industriais entre o tecido empresarial da cidade e que, ultimamente gerasse desenvolvimento económico para as organizações envolvidas. Atualmente, tenho a oportunidade de estar em contacto com vários projetos motivadores que pretendem dar vida a resíduos através da circularidade, sempre sobre a lente da economia.

3. Conta-nos sobre a Aliados Consulting, a empresa para a qual trabalhas.

A Aliados é uma consultora boutique focada na criação de impacto. Tem três principais áreas de atuação: desenvolvimento económico e social, sustentabilidade e circularidade e incentivos e financiamentos. Todas estas áreas possuem um elo: a inovação. É através deste princípio que atuamos nas várias frentes de trabalho que, inevitavelmente se cruzam entre si. Na minha opinião, a nossa proposta de valor eleva-se quando colaboramos e expandimos a resolução do desafio para o resto da equipa atuando de uma forma transdisciplinar. Por fim, outro aspeto importante para mim é o prazer de trabalhar com pessoas que têm o mesmo sentido de missão e muito profissionais, mas que, ao mesmo tempo, são pessoas com as quais posso dar umas boas gargalhadas.

4. Quais as tuas responsabilidades na Aliados Consulting?

As minhas responsabilidades na Aliados estão conectadas com gestão de projetos e operacionalização dos mesmos dentro da área de sustentabilidade e circularidade. Isto significa que tenho como missão compreender o desafio, dividi-lo em objetivos de curto e longo prazo,

Jovem Profissional do Mês

Janeiro 2024



definir metas e tarefas associadas ao mesmo e executá-las. Tudo isto com a tónica da colaboração e trabalho de rede. As temáticas dos projetos que executo estão relacionados com a minha área técnica de especialidade. Daqui surgem temas como estratégia ESG, capacitação para sustentabilidade organizacional, procurement responsável, circularidade e reporte de sustentabilidade. Paralelamente, tenho como responsabilidade fazer crescer esta área de impacto e estar sempre a par das “novidades”, como é o caso do tsunami legislativo associado à esfera da sustentabilidade organizacional e da circularidade.

5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvida.

Estou no SWYP desde junho de 2023 e, até agora, tive o prazer de ajudar com a Conferência “Circular Economy: Make it Happen”. A tarefa em mãos foi moderar o painel do evento, onde jovens inspiradores estiveram a apresentar as suas investigações promissoras na área da circularidade. Foi uma experiência muito rica e com grande valor acrescentado para mim, pois considero ser importantíssimo estar consciente da direção que a comunidade científica está a traçar. É especialmente importante para mim, como profissional na área das ciências sociais perceber o caminho destas descobertas científicas, uma vez que acredito ser necessário fomentar a conexão entre o mundo científico e o mundo organizacional.

6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o SWYP te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?

A ASWP e o SWYP têm um importante papel na aglomeração de conhecimento e na criação de rede para a disseminação do mesmo. Acredito imenso no poder do associativismo, inclusive cofundei uma organização que pretende criar impacto a nível local em prol do desenvolvimento sustentável que se chama Mais Igual. Acredito ser nesse ambiente que se prolifera a criação de valor e a entreatajuda entre pares que têm interesse pelos mesmos temas.

Jovem Profissional do Mês

Janeiro 2024



É, dessa forma, que encontro soluções para desafios no SWYP, uma vez que os jovens que compõe esta rede são capazes de perspetivar os mesmos através de diferentes áreas de conhecimento. Por fim, é especialmente divertido partilhar a jornada de crescimento profissional e desenvolvimento pessoal com os membros do SWYP e espero que, em 2024, seja um ano onde possa criar ainda mais sinergias neste grupo que me acolheu de forma muito calorosa e proativa.

7. Quais são os teus planos do futuro?

Nunca fui uma pessoa de grandes planos, mas que, de alguma forma, tem muitos planos ao mesmo tempo. Acredito que a razão desta ambiguidade está relacionada com o facto de gostar de manter várias portas em aberto e, paralelamente, ter ambições elevadas para um futuro eu a nível de concretização pessoal. Contudo, com certeza consigo afirmar que, uma grande parte do meu futuro, está certamente associada ao meu maior desejo de momento que é gerar valor de uma forma justa, responsável e sinérgica positivamente para o Planeta e toda a Humanidade que nele habita.

